

VIANA, Renato Camargos

Título: **Relações Emergentes e Comportamento Alimentar: Uma Investigação pelo Método de Escolha de Acordo com o Modelo.**

Orientador: **Prof. Roberto Alves Banaco**

Nível: **Mestrado**

Ano de defesa: **2006**

Linha de Pesquisa: Processos Básicos da Análise do Comportamento

Palavras-chave: obesidade, comportamento alimentar, equivalência de estímulos.

RESUMO

O estudo da obesidade sofreu influências interdisciplinares nos campos da saúde, dentre os quais se localiza a Análise do Comportamento. A literatura em análise do comportamento indica uma gama de tratamentos e abordagens diferenciadas para intervenção tocante ao controle do comportamento alimentar, dentre os quais se situam procedimentos diversos de controle de estímulos e controles da resposta alimentar. No entanto, novos paradigmas de pesquisas e prestam ao estudo do comportamento complexo. Dentre estes, ressalta-se atualmente o paradigma da equivalência de estímulos, que mostra promissor e de importância à compreensão do comportamento emergente. O objetivo deste estudo é investigar, por meio de um procedimento de equivalência de estímulos, a emergência de relações envolvendo fotos de alimentos e adjetivos indicativos de baixa e de alta palatabilidade em populações com diferença de peso. Três experimentos foram realizados. No primeiro, dezesseis sujeitos – oito magros ($IMC < 25$) e outros oito obesos ($IMC > 35$) – foram submetidos a um mesmo procedimento, que incluiu o Treino Condicional para a relação AB (A1→Doce, A2→Carnes, A3→Saladas; B1→TUJ, B2→ZIM, B3→KAB) por meio de um procedimento de escolha de acordo com o modelo; seguido do Treino Condicional para a relação BC (B1→TUJ, B2→ZIM, B3→KAB; C1→ Adjetivo indicativo de Alta Palatabilidade; C2→ Segundo Adjetivo Indicativo de Alta Palatabilidade, C3→ Adjetivo indicativo de Baixa Palatabilidade). Foram testadas as relações de Simetria (BA e CB), Transitividade (AC) e Simetria e Transitividade Combinadas (equivalência, CA). No segundo procedimento, outros dezesseis sujeitos divididos pelo mesmo critério de peso foram submetidos a novas etapas de Treino e Teste, que incluíram uma combinação diferente de estímulos do grupo C (C1→ Adjetivo indicativo de alta palatabilidade, C2→ Adjetivo indicativo de baixa palatabilidade, C3→ Segundo adjetivo indicativo de alta palatabilidade). Uma nova amostra selecionada pelo mesmo critério anteriormente utilizados e submeteu ao um terceiro procedimento, que utilizou outra combinação de estímulos do grupo C (C1→ Adjetivo indicativo de baixa palatabilidade, C2→ Adjetivo indicativo de alta palatabilidade, C3 Segundo adjetivo indicativo de alta palatabilidade). Os resultados sugerem a emergência de equivalência em todos os procedimentos e para a grande maioria das ocasiões testadas, sem diferenças consistentes entre a população obesa e magra, ou entre o tipo de procedimento realizado. No entanto, a população obesa necessitou, em geral, de uma quantidade de treino superior nas relações AB, em relação à população magra. Esta diferença do treino está correlacionada à variabilidade e pode ser devida à familiaridade com o uso de equipamentos eletrônicos.